

MUNICÍPIO DE SÃO BERNARDO DO CAMPO

EDITAL Nº01/2018 – RETIFICAÇÃO DO EDITAL DE ABERTURA DE INSCRIÇÕES (CONCURSO PÚBLICO N.º 03/2018)

O Diretor do Departamento de Gestão de Pessoas do Município de São Bernardo do Campo, RETIFICA o ANEXO II – DO CONTEÚDO PROGRAMÁTICO, na parte de Conhecimentos Específicos para os cargos de Fisioterapeuta, Fonoaudiólogo, Psicólogo e Terapeuta Ocupacional (Secretaria de Educação) do Edital de Abertura de Inscrições – Concurso Público nº 03/2018 conforme segue:

LEIA-SE COMO SEGUE, E NÃO COMO CONSTOU:

Fisioterapeuta (Secretaria de Educação)

Conhecimentos Específicos:

A atuação do fisioterapeuta no atendimento ao bebê de alto risco e a crianças que apresentam atraso no desenvolvimento neuropsicomotor. Análise das relações entre o profissional e a criança. Orientações e informações a alunos, familiares e professores: posicionamentos, melhora nas AVD's, etc. Anatomia, Fisiologia e Patologia dos Sistemas Nervosos Central e Periférico, Sistema Muscular, Ósseo, Articular e respiratório. Cinesilogia e Biomecânica Básica. Diretrizes Básicas da Saúde Pública. Desenvolvimento do Padrão Patológico. Patologias associadas a pacientes neurológicos quanto à Fisioterapia Ortopédica e Cardiopulmonar. Semiologia Neurológica: exames neurológicos e avaliação cinesiológica funcional, incluindo Marcha. Tônus Anormal: variação de tônus e reflexos tônicos; trofismo e motricidade. Provas Cerebelares: coordenação, movimento, equilíbrio e dissinergia. Métodos terapêuticos em fisioterapia neurofuncional (Kabat, Bobath). Facilitação neuromuscular proprioceptiva. Aprendizado motor normal e pós-lesão. Exames complementares. Encefalopatia crônica da infância - paralisia cerebral: etiologia, problemas associados, classificação, padrões anormais, deformidades e tratamentos. Conhecimento e abordagem fisioterapêutica nas seguintes condições neurológicas: doenças cérebro-vasculares, TC encefálica, traumatismo raquimedular, polineuropatias, tumores do SN, doenças neuromusculares, doenças desmielinizantes, distúrbios do movimento, fisiopatologia da dor, hipertensão intracraniana, autismo, síndrome de Down, síndrome de Rett, Miopatias e hemiplegia.

Bibliografia:

AMARAL, LÍGIA ASSUMPÇÃO. Integração Social e suas Barreiras: representações culturais do corpo mutilado. Revista de Terapia Ocupacional - USP, São Paulo: v.2, n 4, p.188/195. Dezembro, 1991.

BOBATH, Berta; BOBATH, Karel. Desenvolvimento motor nos diferentes tipos de paralisia cerebral. São Paulo: Manole, 1978.

BOBATH, K. Uma Base Fisiológica para o Tratamento da Paralisia Cerebral. São Paulo: Manole, 1979.

BOUCH, L. O Desenvolvimento Psicomotor do Nascimento até os 6 anos. Porto Alegre: Artmed, 1982.

BRANDÃO, J. Bases do Tratamento por Estimulação Precoce da Paralisia Cerebral. São Paulo: Memnon, 1992.

BRASIL, Ministério da Educação e do Desporto - Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais. Brasília: MEC/SEF, v.1 a 10, 1997.

BRASIL, Ministério da Educação e do Desporto, Secretaria de Educação Especial. Política Nacional de Educação Especial. Brasília: MEC/SEESP, v.1., 1994.

BROMLEY, IEDA. Paraplegia & Tetraplegia: Um guia teórico prático para fisioterapeutas, cuidadores e familiares. Rio de Janeiro: Revinter, 1997.

BUENO, J.M. Psicomotricidade, teoria e prática: Estimulação, educação e reeducação psicomotora com atividades aquáticas. São Paulo: Lovise, 1998.

BURNS, Y.R.; MACDONALD, J. Fisioterapia e Crescimento na Infância. São Paulo: Santos, 1999.

COELHO, MARINETE. Avaliação Neurológica Infantil nas ações primárias de saúde. Rio de Janeiro: Atheneu, 1999.

CONSTITUIÇÃO DA REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL. 55ª. Ed. São Paulo: Saraiva, 2018.

DAVIES, PATRICIA M. Passos a seguir: um manual para o tratamento de Hemiplegia no adulto. 1ª ed. São Paulo: Manole, 1996.

DIAMANTE, A; CYPEL, S. Neurologia Infantil. 5ªed. Rio de Janeiro: Atheneu, 2010.

STOKES, Maria - CASH - Neurologia para Fisioterapeutas. 1ª. ed. São Paulo: Premier 2000

ESTATUTO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE - ECA. Lei nº 8.069, de 13/07/1990.

FATTINI; DÂNGELO. Anatomia Humana Sistêmica e Segmentar. 3ª ed. São Paulo: Atheneu, 2007.

HALL, S. Biomecânica Básica. 7ª. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016.

HEYMEYER, URSULA E. C.; GANEM, LORAINÉ. Observação de Desempenho. 2ª edição. São Paulo: Memnon, 1999. 78 p.

HOLLE, B. Desenvolvimento Motor na Criança Normal e Retardada. São Paulo: Manole, 1979.

HOPPENFELD, S. Propedêutica Ortopédica. São Paulo: Atheneu, 1987.

KUDO, AIDE MITIE e vários autores. Fisioterapia, Fonoaudiologia e Terapia Ocupacional em pediatria. São Paulo: Servier, 1994.

MACHADO, Ângelo. Neuroanatomia Funcional. 2ª ed. São Paulo: Atheneu, 1993.

NORM. A.; HANSON, B. Exercícios Aquáticos Terapêuticos. 1ª ed. São Paulo: Manole, 1998.

O'SULLIVAN, Susan B. Tratamentos, Procedimentos e Avaliação. 6ª ed. São Paulo: Manole, 2017.

PALEMR, TOMS. Treinamento Funcional dos Deficientes Físicos. 2ª ed. São Paulo: Manole, 1998.

PERRENOUD, PHILIPP. Construir as competências desde a escola. Porto Alegre: Artmed Sul, 1999.

PETER, Duus. Diagnóstico Topográfico em Neurologia. 5ª ed. Di livros Editora Ltda, 2015.

RUOTI. R. G.; MORRIS, M.M.; COLE, J. Reabilitação Aquática. 1ª ed. São Paulo: Manole, 2000.

SANVITO, Luiz Wilson. Propedêutica Neurológica Básica. 2ª.ed. São Paulo: Atheneu, 2010.

SANVITO, W.L. Síndromes Neurológicas. 3ª. ed. Atheneu, 2008.

São Bernardo do Campo. Secretaria de Educação e Cultura. Departamento de Ações Educacionais. Proposta Curricular da Rede Municipal de São Bernardo do Campo, SP, v.1-2004, e v.2-2007-Cadernos 1 a 6.

SASSAKI, K.R. Inclusão: Construindo uma Sociedade para todos. 3ª ed. Rio de Janeiro: WVA, 1999.

SOUZA, ANGELA M. C; FERRARETTO, IVAN e col. Paralisia Cerebral: Aspectos Práticos. Memnon, 1998.

VITTA, A. DE. Atuação Preventiva em Fisioterapia. Cadernos de Divulgação Cultural. Eduse, 1967.

WERNWE, D. Guia de Deficiências e Reabilitação Simplificada para crianças e jovens, portadoras de deficiências, famílias, comunidades e agentes comunitários de saúde. Brasília: CORDE, 1994.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 9050: Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos. 3ª ed. Rio de Janeiro: ABNT, 2015.

BERSCH, R. Introdução à Tecnologia Assistiva. Centro Especializado em Desenvolvimento Infantil. 19p. Porto Alegre: 2008.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Especial. Marcos Político-Legais da Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva, 72p. Brasília: Secretaria de Educação Especial, 2010.

_____. Secretaria de Educação Especial. Portal de ajudas técnicas para educação: equipamento e material pedagógico para educação, capacitação e recreação da pessoa com deficiência física: recursos pedagógicos adaptados / Secretaria de Educação Especial - Brasília: MEC: SEESP, 2002, fascículo 1. 56p.

CIF – Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde. Centro colaborador da Organização Mundial da Saúde para a família de classificações Internacionais, org.; coordenação da tradução Cassia Maria Buchalla. São Paulo, 2003.

COMITÊ DE AJUDAS TÉCNICAS, Secretaria Especial dos Direitos Humanos da Presidência da República (CORDE/SEDH/PR), Brasília, 2007, Ata da Reunião VII, disponível em: [www.mj.gov.br/sedh/ct/corde/dpdh/corde/Comitê de Ajudas Técnicas / Ata_VII_Reunião_do_Comite_de_Ajudas_Técnicas](http://www.mj.gov.br/sedh/ct/corde/dpdh/corde/Comitê_de_Ajudas_Técnicas/Ata_VII_Reunião_do_Comite_de_Ajudas_Técnicas).

FINNIE, N. R. O manuseio em casa da criança com paralisia cerebral. 3 ed. Barueri: Manole, 2000.

GALVÃO FILHO, T. A. A Tecnologia Assistiva: de que se trata? In: MACHADO, G. J. C.; SOBRAL, M. N. (Orgs.). Conexões: educação, comunicação, inclusão e interculturalidade. 1 ed. Porto Alegre: Redes, p. 207-235, 2009.

Ministério da Educação. Secretaria de Educação Especial. A inclusão escolar de alunos com necessidades educacionais especiais. DEFICIÊNCIA FÍSICA. Brasília – DF. 2006

Fonoaudiólogo (Secretaria de Educação)

Conhecimentos Específicos:

Papel do fonoaudiólogo educacional; produção do fracasso escolar; preconceito linguístico; legislação sobre inclusão; Estatuto da criança e do adolescente; Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional; educação inclusiva; atendimento educacional especializado; educação de alunos surdos; desenvolvimento infantil; desenvolvimento de linguagem; relação pensamento e linguagem; leitura/escrita/oralidade; comunicação suplementar e alternativa; disfagia.

Bibliografia:

BAGNO, M. Preconceito Linguístico: O que é, como se faz. São Paulo: Edições Loyola, 2007. Disponível: <www.professorjailton.com.br/home/biblioteca/preconceito_linguistico_marcos_bagno.pdf>. Acesso em: 28 mai 2018.

BAKHTIN, M. Os Gêneros do Discurso. In BAKHTIN, M. Estética da Criação Verbal. São Paulo: Martins Fontes, 1997.

BELINTANE, C. Oralidade e Alfabetização: Uma Nova Abordagem da Alfabetização e do Letramento. São Paulo: Cortez, 2017.

BERBERIAN, A.P.; ANGELIS, C.C.M.; MASSI, G. Letramento: Referências em Saúde e Educação. São Paulo: Plexus, 2006.

BRASIL. Ministério da Educação. Decreto Nº 5.626, DE 22 de dezembro de 2005. Regulamenta a Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras, e o art. 18 da Lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2005/decreto/d5626.htm>. Acesso em: 29 mai 2018.

BRASIL. Congresso Nacional. Decreto nº 7.611 de 11 de novembro de 2011 – dispõe sobre a educação especial, o atendimento educacional especializado e dá outras providências. DOU de 18.11.2011 e republicado em 18.11.2011 – edição extra. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2011-2014/2011/Decreto/D7611.htm>. Acesso em: 28 mai 2018.

BRASIL. Ministério da Educação. Diretrizes Operacionais do Atendimento Educacional Especializado na Educação Básica, Modalidade Educação Especial. Brasília: MEC, 2009.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Especial (SEESP). Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva. Brasília: MEC, 2008. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=16690-politica-nacional-de-educacao-especial-na-perspectiva-da-educacao-inclusiva-05122014&Itemid=30192>. Acesso em: 28 mai 2018.

BRASIL. Congresso Nacional. Lei de Diretrizes e Bases da educação Nacional – LDB nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Diário Oficial da União, 23 de dezembro de 1996.

BRASIL. Congresso Nacional. Lei nº 8.069 de 13 de julho de 1990 – Estatuto da Criança e do Adolescente. Diário Oficial da União, 16 de julho de 1990.

CAGLIARI, L.C. Alfabetização e Linguística: Teoria e Prática. São Paulo: Editora Scipione, 1996.

CARIOLA, S. G. Fonoaudiologia Educacional: Inserção e Prática no Município de São Bernardo do Campo. 2012. p.99. Mestrado (Interdisciplinaridade e Reabilitação). Universidade Estadual de Campinas – Faculdade de Ciências Médicas. São Paulo. Disponível em: <http://repositorio.unicamp.br/bitstream/REPOSIP/311688/1/Cariola_SilviaGuarinello_M.pdf>. Acesso em: 28 mai 2018.

CFFa. Contribuições do Fonoaudiólogo Educacional para seu Município e sua Escola. Brasília: Sistema de Conselhos Federal e Regionais de Fonoaudiologia, 2015. Disponível em: <<http://www.fonoaudiologia.org.br/cffa/wp-content/uploads/2015/04/cartilha-fono-educacional-20151.pdf>>. Acesso em: 28 mai 2018.

CRFa – 2ª região. Fonoaudiologia na Educação: A Inclusão em Foco. São Paulo/SP: CReFa 2ª região - Expressão e Arte Editora, 2013. Disponível em: <http://www.fonosp.org.br/wordpress/wp-content/uploads/2014/02/miolo_fonoaudiologia.pdf>. Acesso em: 28 mai 2018.

CRFa – 2ª região. Fonoaudiologia na Educação - Políticas Públicas e Atuação do Fonoaudiólogo. São Paulo/SP: CReFa 2ª região – Mundial Artes Gráficas, 2010. Disponível em: < <http://www.fonosp.org.br/wordpress/wp-content/uploads/2010/04/livro-fonoaudiologia-na-educacao.pdf>>. Acesso em: 28 mai 2018.

CROCHIK, J.L. et al. Inclusão e Discriminação na Educação Escolar. São Paulo/Campinas: Editora Alínea, 2013.

DOLZ, J.; SCHNEUWLY, B. Gêneros Orais e Escritos na Escola. São Paulo: Mercado das Letras, 2004.

FURKIM, A.M. O Gerenciamento Fonoaudiológico nas Disfagias Orofaríngeas Neurogênicas. In FURKIM, A.M. SANTINI, C. (Orgs). Disfagias Orofaríngeas. V. 1. São Paulo: Pró-Fono, 2004. v.1, p. 229-258.

MANZINI, E.J.; DELIBERATO, D. Portal de Ajudas Técnicas para Educação: Equipamento e Material Pedagógico Especial para Educação, Capacitação e Recreação da Pessoa com Deficiência Física: Recursos para a Comunicação Alternativa. Brasília: MEC/SEESP, 2006. Disponível em: <portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/ajudas_tec.pdf>. Acesso em: 28 mai 2018.

MARCHESAN, I.Q. Deglutição – Normalidade. In FURKIM, A.M.; SANTINI, C. (Orgs). Disfagias Orofaríngeas. São Paulo: Pró-Fono, 2004. v.1, p.03-18.

MARTINS, L.M.; ABRANTES, A.A.; FACCI, M.G.D. (Orgs.) Periodização Histórico-Cultural do Desenvolvimento Psíquico. Do nascimento à velhice. São Paulo/ Campinas: Autores Associados, 2016. (Coleção Educação Contemporânea).

MENDES, E.G.; ALMEIDA, M.A.; HAYASHI, M.C.P.I. (Orgs.) Temas em Educação Especial: Conhecimentos para fundamentar a prática. São Paulo/ Araraquara: Junqueira & Marin Editora e Comercial Ltda; Distrito Federal/ Brasília: CAPES – PROESP, 2008.

PACHECO, J. et al. Caminhos para a Inclusão: Um Guia para o Aprimoramento da Equipe Escolar. Trad. Gisele Klein. Porto Alegre: Artmed, 2007.

PATTO, M.H.S. A produção do fracasso escolar. Histórias de Submissão e Rebeldia. São Paulo: Intermeios, 4ª edição, 2017.

QUEIROGA, B.A..M.; ZORZI, J.L.; GARCIA, V.L. (Orgs.). Fonoaudiologia Educacional: Reflexões e Relatos de experiências. Brasília: Editora Kiron, 2015. Disponível em: <http://www.sbfa.org.br/porta/pdf/livrofonoeducacional_cffa_sbfa2015.pdf>. Acesso em: 28 mai 2018.

ROJO, R. Letramentos múltiplos, escola e inclusão social. São Paulo: Parábola Editorial, 2009.

SANTINI, C.S. Disfagia Neurogênica. In FURKIM, A.M; SANTINI, C. (Orgs). Disfagias Orofaríngeas. V. 1. São Paulo: Pró-Fono, 2004. v.1, p. 19-34.

STANICH, P. Nutrição em Disfagia. In FURKIM, A.M. SANTINI, C. (Orgs). Disfagias Orofaríngeas. V. 1. São Paulo: Pró-Fono, 2004. v.1, p. 127-138.

VIGOTSKI, L.S. A construção do pensamento e da linguagem. Trad. Paulo Bezerra. São Paulo: Martins Fontes, 2009. Disponível em: <https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/2477794/mod_resource/content/1/A%20construcao%20do%20pensamento%20e%20da%20linguagem.pdf>. Acesso em: 28 mai 2018.

VIGOTSKII, L. S.; LURIA, A.R.; LEONTIEV, A.N. Linguagem, Desenvolvimento e Aprendizagem. Trad. Maria da Penha Villalobos. São Paulo: Ícone, 14ª edição, 2016 (Coleção Educação Crítica).

Psicólogo (Secretaria de Educação)

Conhecimentos Específicos:

Teorias psicogenéticas aplicadas à educação: Jean Piaget, Vygotsky e Wallon;. Função social da escola e da família. Intervenção da psicologia no processo ensino-aprendizagem numa perspectiva crítica. Psicologia e formação de professores. Psicologia institucional e social – relações institucionais na escola, diferença de classe social e gênero na escola. Práticas de atuação do psicólogo na educação. Psicanálise e Educação. Medicalização do processo de ensino.

Bibliografia:

COLLARES, C. A. L. e MOYSÉS, M. A. A. Diagnóstico da Medicalização do Processo Ensino-aprendizagem na 1ª Série do 1º Grau no Município de Campinas. Em Aberto, Brasília, v. 11, n. 53, p. 13-28, jan./mar. 1992. Disponível em: <<http://www.rbep.inep.gov.br/index.php/emaberto/article/view/1831/1802>> Acesso em: 28 mai. 2018.

CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA. CONSELHOS REGIONAIS DE PSICOLOGIA. CENTRO DE REFERÊNCIA TÉCNICA EM PSICOLOGIA E POLÍTICAS PÚBLICAS. Referências Técnicas para Atuação de Psicólogas(os) na Educação Básica. Brasília: CFP, 2013. Disponível em <<https://site.cfp.org.br/wp-content/uploads/2013/04/Refer%C3%A2ncias-T%C3%A9cnicas-para-Atua%C3%A7%C3%A3o-de-Psicologas-os-na-educa%C3%A7%C3%A3o-b%C3%A1sica.pdf>> Acesso em: 28 mai. 2018.

FACCI, M. G. D.; MEIRA, M. E. M. e TULESKI, S. C.(Orgs.) A exclusão dos “incluídos” – uma crítica da psicologia da educação à patologização e medicalização dos processos educativos. 2. ed. Maringá: EDUEM, 2012.

FRELLER, C. C. , et. al. Orientação à queixa escolar. Psicologia em Estudo, Maringá, v. 6, n. 2, p. 129-134, jul./dez. 2001. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/%0D/pe/v6n2/v6n2a18.pdf>> Acesso em: 28 mai. 2018.

KUPFER, M. C. M. e BASTOS,M.B. . A escuta de professores no trabalho de inclusão escolar de crianças psíquicas e autistas. Estilos da Clínica, v. 15, nº 1. São Paulo, p. 116-125, 2010. Disponível em: <http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1415-71282010000100008> Acesso em: 28 mai. 2018.

LAJONQUIÈRE, L. De Piaget a Freud. Para repensar as aprendizagens: a (psico)pedagogia entre o conhecimento e o saber. Petrópolis: Vozes, 1993. 253p.

LA TAILLE, Y, Limites: três dimensões educacionais. São Paulo: Ática, 1998.

LA TAILLE, Y; OLIVEIRA, M.K. e DANTAS, H . Piaget, Vigotsky e Wallon: teorias psicogenéticas em discussão. São Paulo: Summus, 1992.

MACHADO, A. M.; LERNER, A. B. C. e FONSECA, P. F. (Orgs). Concepções e proposições em Psicologia e Educação. A trajetória do Serviço de Psicologia Escolar do Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo. SP. Blucher, 2017. Disponível em : < <http://pdf.blucher.com.br.s3-sa-east-1.amazonaws.com/openaccess/9788580392906/completo.pdf>> Acesso em: 28 mai. 2018.

MACHADO, A. M.; FERNANDES, A.M.D. e ROCHA, M.L. (Orgs.). Novos Possíveis no encontro da Psicologia com a Educação. 1. ed. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2006.

MACHADO, A. M. e SOUZA, M.P.R. (Orgs). Psicologia Escolar: em busca de novos rumos. 5ª. ed. Casa do Psicólogo: São Paulo, 2010. v. 1. 196p .

MARIOTTO, R. M. M., Cuidar, Educar e Prevenir: as Funções da Creche na Subjetivação de Bebês. FAPESP /ESCUA, 2009.

MORAIS, M. L. S.M e SOUZA, B. P. (Orgs). Saúde e Educação: Muito prazer! Novos Rumos no atendimento à queixa escolar. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2001.

MEIRA, M.E.M. Para uma crítica da medicalização na educação. Revista Semestral da Associação Brasileira de Psicologia Escolar e Educacional, SP. Vol. 16, nº 1, Jan./Jun 2012: p. 135-142. Disponível em: < <http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=282323570014>> Acesso em 28 mai. 2018.

MOYSES, M. A. A. e COLLARES, C.A. L. Inteligência Abstraída, Crianças Silenciadas: as Avaliações de Inteligência. Psicol. USP [online]. 1997, vol.8, n.1, pp.63-89. Disponível em: <<http://dx.doi.org/10.1590/S0103-65641997000100005>> Acesso em: 28 mai. 2018.

PATTO, M. H. S. A família pobre e a escola pública: anotações sobre um desencontro. Psicol. USP [online] 1992, vol.3, n.1-2, pp. 107-121. Disponível em: <http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1678-51771992000100011> Acesso em: 28 mai. 2018.

PATTO, M. H. S. A Produção do Fracasso Escolar : histórias de submissão e rebeldia. São Paulo, Intermeios, 4ª edição, 2017.

SOUZA, M.P.R. (Org.). Ouvindo crianças na escola – Abordagens qualitativas e desafios metodológicos para a psicologia . São Paulo, Casa do Psicólogo, 2000.

SOUZA, M.P.R.. Psicologia Escolar e Políticas Públicas em Educação: desafios contemporâneos. Em Aberto, Brasília, v. 23, n. 83, p. 129-149, mar. 2010. Disponível em: <<http://emaberto.inep.gov.br/index.php/emaberto/article/view/2255/2222>> Acesso em: 28 mai. 2018.

VIGOTSKI, L.S . A Formação Social da Mente, SP: Martins Fontes, 2007.

VIGOTSKI, L.S. . A Construção do Pensamento e da Linguagem, SP: Martins Fontes, 2009.

Terapeuta Ocupacional (Secretaria de Educação)

Conhecimentos Específicos:

Terapia Ocupacional na área da infância e adolescência com deficiência intelectual e distúrbios globais de desenvolvimento: princípios e diretrizes da assistência à infância e adolescente com deficiência intelectual e distúrbios globais de desenvolvimento e serviços de assistência no contexto das políticas públicas nacionais da pessoa com deficiência. Propostas de intervenções terapêuticas na terapia ocupacional para inclusão social de crianças e adolescentes com deficiência intelectual ou distúrbios globais de desenvolvimento. Inclusão escolar de crianças com comprometimento intelectual e/ou afetivo e ações da terapia ocupacional. Terapia ocupacional e saúde da pessoa com deficiência: reabilitação e recursos tecnológicos (ajudas técnicas, tecnologia assistiva, tecnologias de apoio e tecnologias de assistência): a Política Nacional de Saúde da Pessoa Portadora de Deficiência. Recursos tecnológicos e inclusão social de pessoas com deficiência. Terapia Ocupacional e saúde da pessoa com deficiência: processos de desinstitucionalização e inclusão social: a institucionalização e os processos de desinstitucionalização da pessoa com deficiência.

Bibliografia:

AOKI, M.; OLIVER, F. C.; NICOLAU, S. M. Pelo direito de brincar: conhecendo e potencializando a ação da Terapia ocupacional. **Rev. Ter. Ocup. Univ. São Paulo**, v. 17, n. 2, p. 57-63, maio/ago., 2006.

BENETTON, M. J. **Trilhas Associativas: ampliando subsídios metodológicos à Clínica da Terapia Ocupacional**. 3ª ed. São Paulo: Arte Brasil, 2006. 144 p.

CARLO, M. M. R. P. **Se essa casa fosse nossa... -: instituições e processos de imaginação na educação especial**. 1ª. ed. São Paulo: Plexus, 1999. 154 p.

CAVALCANTI, A.; GALVÃO, C. **Terapia Ocupacional: Fundamentação e Prática**. Guanabara Koogan, 2007.

CAZEIRO, A. P. M. et al. **Terapia Ocupacional**. A Terapia Ocupacional e as atividades de vida diária, atividades instrumentais da vida diária e tecnologia assistiva. Fortaleza: Editora Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais, 2011.

COELHO, M. **Avaliação Neurológica Infantil nas Ações Primárias de Saúde**. São Paulo: Atheneu, 1999. 228 p.

COSTABILE, C.; BRUNELLO, M. I. B. Repercussões da inclusão escolar sobre o cotidiano de crianças com deficiência: um estudo a partir do relato das famílias. **Rev. Ter. Ocup. Univ. São Paulo**, v. 16, n. 3, p. 124-130, set./dez., 2005.

CREPEAU, E. B.; COHN, E. S.; SCHELL, B. A. B. **Willard & Spackman – Terapia Ocupacional**. 11.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.

DRUMMOND, A. F.; REZENDE, M. B. **Intervenções da Terapia Ocupacional**. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2008. 175 p.

FERRIGNO, I. S. V. **Terapia da Mão: Fundamentos para a prática clínica** São Paulo: Santos, 2007. 157 p.

FINNIE, N. R. **O Manuseio em Casa da Criança com Paralisia Cerebral**. 3.ed. São Paulo: Manole, 2000.

FRANCISCO, B. R. **Terapia Ocupacional**. 2ªed. Rev e atual. Campinas: Papirus, 2003. 95 p.

FREITAS, P. P. **Reabilitação da Mão**. São Paulo: Atheneu, 2005. 562 p.

GHEDINI, L. S. L.; MANCINI, M. C.; BRANDÃO, M. B. Participação de alunos com deficiência física no contexto da escola regular- Revisão de Literatura. **Rev. Ter. Ocup. Univ. São Paulo**, v. 21, n. 1, p. 1-9, jan./abr. 2010.

HAGEDORN, R. **Fundamentos da Prática em Terapia Ocupacional**. 1.ed. São Paulo: Dynamis Editorial, 1999.

IDE, M. G. ; YAMAMOTO, B. T. Y.; SILVA, C. C. B. Identificando possibilidades de atuação da terapia ocupacional na inclusão escolar. **Cad. Ter. Ocup. UFSCar**, São Carlos, v. 19, n. 3, p. 323-332, 2011.

KATZ, N. **Neurociência, Reabilitação Cognitiva e Modelos de Intervenção em Terapia Ocupacional**. São Paulo: Editora Santos, 2014. 415 p.

KUDO, A. M. *Et Al.* (orgs). **Fisioterapia, Fonoaudiologia e Terapia Ocupacional em Pediatria**. 1ª ed. São Paulo: Sarvier, 1994. 293 p.

JURDI, A. P. S. **O processo de inclusão escolar do aluno com deficiência: a atuação do terapeuta ocupacional**. Dissertação apresentada ao Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo, como requisito para obtenção do Título de M.estre em Psicologia. São Paulo, p. 152. 2004.

JURDI, A. P. S.; AMIRALIAN, M. L. T. M. A inclusão escolar de alunos com deficiência mental: uma proposta de intervenção do terapeuta ocupacional no cotidiano escolar. **Estud. psicol. Campinas** v.23, n.2, jun. 2006

JURDI, A.P. S.; BRUNELLO, M. I. B.; HONDA, M. Terapia ocupacional e propostas de intervenção na rede pública de ensino. **Rev. Ter. Ocup. Univ. São Paulo**, v.15, n.1. p. 26-32, jan./abr., 2004.

MACDONALD, E. M. **Terapia Ocupacional, em reabilitação**. São Paulo: Santos, 1990

MEDEIROS, M. H. R. **Terapia Ocupacional: um enfoque epistemológico e social**. 1ª ed. São Carlos: EdUFSCAR, 2003. 176 p.

MOMO, A. R. B.; SILVESTRE, C.; GRACIANI, Z. **O processamento sensorial como ferramenta para educadores: facilitando o processo de aprendizagem**. 3.ed. São Paulo: Artevidade - Memnon, 2011.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE SAÚDE. ORGANIZAÇÃO PANAMERICANA DE SAÚDE. **CIF – Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde**. São Paulo: Editora EDUSP, 2015. 333 p.

PELOSI, M. B. O papel do terapeuta ocupacional na tecnologia assistiva. **Cadernos de Terapia Ocupacional da UFSCar**, v. 13, n. 1, p. 39-45, 2010.

ROCHA, E. F. **Reabilitação de Pessoas com Deficiência: a intervenção em discussão**. São Paulo: Roca, 2006. 304 p.

ROCHA, E. F. A Terapia Ocupacional e as ações na educação: aprofundando interfaces. **Rev. Ter.Ocup. Univ. São Paulo**, v.18, n. 3, p. 122-127, set./dez. 2007.

ROCHA, E. F.; LUIZ, A.; ZULIAN, M. A. R. Reflexões sobre as possíveis contribuições da terapia ocupacional nos processos de inclusão escolar. **Rev. Ter. Ocup. Univ. São Paulo**, v. 14, n. 2, p. 72-8, maio/ago. 2003.

ROCHA, E. F.; CASTIGLIONI, M. C. Reflexões sobre recursos tecnológicos: ajudas técnicas, tecnologia assistiva, tecnologia de assistência e tecnologia de apoio. **Rev. Ter. Ocup. Univ. São Paulo**, São Paulo, v. 16, n.3, p. 97-104, set./dez. 2005.

ROCHA, M. F. J. **Conflito, diálogo e permanência: o professor mediador, o adolescente que cometeu ato infracional e a escola**. 26/02/2014 157 f. Mestrado em TERAPIA OCUPACIONAL Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS, São Carlos.

SILVA, C. C. B.; JURDI, A. P.S.; PONTES, F. V. Transtorno do déficit de atenção e hiperatividade: possibilidades de atuação da terapia ocupacional em contextos educacionais. **Rev. Ter. Ocup. Univ. São Paulo**, v. 23, n. 3, p. 283-8, set./dez. 2012.

TAKATORI, M. **O Brincar no Cotidiano da Criança com Deficiência Física: Reflexões sobre a Clínica da Terapia Ocupacional**. São Paulo: Atheneu, 2003. 122 p.

TEIXEIRA, E.; SAURON, F. N.; SANTOS, L. S. B.; OLIVEIRA, M. C. **Terapia Ocupacional na Reabilitação Física**. 1a ed. São Paulo: Roca, 2003, 571 p.

TREVISAN, J. G.; DELLA BARBA, P. C. D. S. Reflexões acerca da atuação do terapeuta ocupacional no processo de inclusão escolar de crianças com necessidades educacionais especiais. **Cadernos de Terapia Ocupacional da UFSCar**, São Carlos, v. 20, n. 1, 2012.

TROMBLY, C. A.; RADOMSKI, M. V. **Terapia Ocupacional para Disfunções Físicas**. 5.ed. São Paulo: Santos Editora, 2005.

ZULIAN, M. A. R. **Formação de professores da escola regular para receber a criança portadora de necessidades motoras especiais**. 2002. 95p. Dissertação (Mestrado) – Campinas, Faculdade de Educação da Pontifícia Universidade Católica de Campinas, 2002.

E, para que chegue ao conhecimento de todos, é expedido o presente Edital.

São Bernardo do Campo, 06 de junho de 2018.

MARCELO AUGUSTO ANDRADE GALHARDO
Diretor do Departamento de Gestão de Pessoas